



Consulting. Strategic Analysis. Scenario Analysis and Forecasts

Michel Pierre Robert Musy Levinsphul

Analista em Ambiente socioeconómico e Segurança

Psicanalista em ambiente militarizado

Advogado de suporte. OAB. Rio de Janeiro. 106922.

Especialista em Criminologia e psicanálise; Negociação e Gestão de Conflito e Direito de Família. Jornalista. Inteligência Policial

<https://psicanalistanichelmusy.webnode.page>
consultingstrategic.analysis@yahoo.com

Estamos no Rio de Janeiro, Capital. Brasília. DF

ENTREVISTA MOTIVACIONAL

A frase diz:

“A técnica se fundamenta nos princípios da entrevista motivacional, metodologia desenvolvida na área de psicologia clínica e amplamente validada no SUS.”

Aqui está a explicação **clara e completa**, com **exemplos**:



O que significa?

1. Base na Entrevista Motivacional (EM)

A técnica mencionada utiliza como fundamento a **Entrevista Motivacional**, que é um **método de comunicação terapêutica** criado por **William Miller e Stephen Rollnick**.

Ela é usada para ajudar pessoas a:

- lidar com ambivalência (estar dividida entre dois comportamentos)
- encontrar motivação interna para mudar
- melhorar autoconsciência
- reduzir resistência ao tratamento

Ou seja, **o terapeuta não impõe mudança; ele facilita que o próprio paciente a encontre.**



2. Entrevista Motivacional – Resumo dos Princípios

A EM tem quatro princípios centrais, que sustentam a técnica:

a) Expressar empatia

O profissional escuta sem julgamento e demonstra compreensão do sofrimento e do dilema do paciente.

b) Desenvolver discrepância

Ajuda a pessoa a perceber a diferença entre: seria entender uma realidade circundante vs uma real realidade.

- onde ela está
- onde deseja estar

Isso desperta motivação orgânica para mudança.

c) “Rodar com a resistência”

Não confrontar diretamente.

Se o paciente resiste, o profissional acolhe, reformula e devolve a responsabilidade para o próprio sujeito.

d) Reforçar autoeficácia

Fortalecer a crença do paciente de que **ele tem capacidade de mudar.**



3. “Amplamente validada no SUS” – O que isso quer dizer?

Significa que a Entrevista Motivacional:

- é recomendada em manuais oficiais do Ministério da Saúde
- é usada em CAPS, NASF, Atenção Primária e programas de saúde mental
- tem eficácia comprovada em:
 - dependência química
 - manejo de doenças crônicas
 - saúde mental
 - adesão ao tratamento
 - prevenção de suicídio

Ou seja, **não é experimental** – é uma técnica consolidada, capacitada e utilizada por psicólogos, médicos, enfermeiros e equipes multiprofissionais do Sistema Único de Saúde.



4. Exemplo prático (como isso aparece na prática clínica)

Paciente: “Eu sei que beber está me prejudicando, mas também é a única coisa que me relaxa.”

Profissional (usando **EM**):
“Você está dividido entre continuar bebendo para aliviar a tensão e, ao mesmo tempo, sabe que isso está trazendo consequências ruins. Vamos explorar juntos o que é mais importante para você agora.”

- O profissional não julga.
 - Ajuda o paciente a identificar sua própria motivação para mudar.
 - Trabalha com a ambivalência.
-



Resumo final

A frase significa que a técnica descrita é **baseada na Entrevista Motivacional**, um método:

- validado cientificamente
- amplamente utilizado no SUS

- centrado no paciente
- focado em motivação interna
- que evita confronto e promove autonomia

Versão para Manual de Treinamento.

A técnica empregada neste protocolo fundamenta-se nos princípios da Entrevista Motivacional (EM), abordagem desenvolvida na psicologia clínica por Miller e Rollnick e amplamente incorporada às práticas assistenciais do Sistema Único de Saúde (SUS). A EM prioriza uma comunicação terapêutica centrada no usuário, orientada para a mobilização da motivação interna e para a redução de resistências típicas de situações de ambivalência frente à mudança de comportamento.

Seus pilares operacionais incluem:

Expressão de empatia: estabelecimento de um ambiente seguro por meio de escuta qualificada, acolhimento e ausência de julgamento.

Desenvolvimento de discrepância: facilitação da percepção do usuário sobre a distância entre seu estado atual e os objetivos pessoais que deseja alcançar.

Acolhimento da resistência: manejo não confrontativo das objeções ou recusas, utilizando-as como oportunidades para reflexão e reposicionamento.

Promoção da autoeficácia: reforço contínuo das capacidades e recursos internos do usuário para sustentar mudanças autônomas e sustentáveis.

A aplicação desses princípios torna a técnica especialmente adequada para contextos de saúde mental e atenção psicossocial, nos quais o vínculo, o respeito à autonomia e a construção colaborativa de soluções são elementos essenciais.

No âmbito do SUS, a eficácia da Entrevista Motivacional é reconhecida em diferentes níveis de atenção, sendo recomendada em programas voltados à prevenção, promoção da saúde, adesão ao tratamento e manejo de comportamentos de risco.